



BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANA CRISTINA MARQUES DE MENESES ESMERALDO

ANGÉLICA MARIA DA SILVA LIMA

JORDANA CASTRO DOS SANTOS

MARCELINE FREITAS DA SILVA

**HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PUÉRPERA NO
ALOJAMENTO CONJUNTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

FORTALEZA

2019

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PUÉRPERA NO ALOJAMENTO CONJUNTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

HUMANIZATION OF PUPERPER NURSING CARE IN JOINT ACCOMMODATION: A
LITERATURE REVIEW

Ana Cristina Marques De Meneses Esmeraldo¹
Angélica Maria Da Silva Lima²
Jordana Castro Dos Santos²
Marceline Freitas Da Silva²
Prof. Ms. Wanderson Alves Martins³

RESUMO

Introdução: O pós-parto imediato é evidenciado por modificações psicossociais e biológicas que acontecem no organismo materno por retornar o corpo ao estado normal, antes da gestação. Assim sendo, existe uma necessidade dos familiares e profissionais da saúde de apresentar entendimento e paciência, para prestar uma assistência humanizada e de qualidade, atendendo as necessidades maternas. **Objetivo:** Analisar por meio da literatura científica a importância da humanização dos cuidados de enfermagem a parturiente no alojamento conjunto. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, descritiva e com abordagem qualitativa. **Resultados e discussão:** O trabalho do enfermeiro como educador no alojamento conjunto é de grande importância, orientando não somente a puérpera como também toda a família, garantindo uma assistência com eficácia, tanto para o recém-nascido quanto para a puérpera. **Conclusão:** Considerando o cuidado no pós-parto como uma prevenção nas complicações puerperais, afirma-se que nessa fase podem existir agravos no biopsicossocial da puérpera, podendo atingir o recém-nascido e afetar como um todo a família.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Alojamento Conjunto. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Immediate postpartum is evidenced by psychosocial and biological changes that occur in the maternal organism by returning the body to its normal state before pregnancy. Thus, there is a need for family members and health professionals to present understanding and patience, to provide quality and humanized care, meeting maternal needs. **Objective:** To analyze through the scientific literature the importance of humanization of nursing care to parturient women in rooming-in. **Methodology:** This study is characterized as a literature review, descriptive and with qualitative approach. **Results and discussion:** The work of the nurse as an educator in the rooming-in is of great importance, guiding not only the postpartum but also the whole family, ensuring effective care for both the newborn and the postpartum. **Conclusion:** Considering postpartum care as a prevention of puerperal complications, it is stated that at this stage there may be worsening of the postpartum biopsychosocial and may affect the newborn and affect the whole family.

Keywords: Humanization of Assistance. Joint Accommodation. Nursing care.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu (UniAteneu). E-mail: Cristinamarques113@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu (UniAteneu). E-mail: angellima5034@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu (UniAteneu). E-mail: jordana_ortsac@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu (UniAteneu). E-mail: aline_morais1@hotmail.com

⁵ Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Grande Fortaleza- Unigrande. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente e Coordenador do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu (UniAteneu). E-mail: Wanderson.martins@uniateneu.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O pós-parto imediato é evidenciado por trazer essas modificações psicossociais e biológicas que acontecem no organismo materno por retornar o corpo ao estado normal, antes da gestação. Assim sendo, existe uma necessidade dos familiares e profissionais da saúde de apresentar entendimento e paciência, para prestar uma assistência humanizada e de qualidade, atendendo as necessidades maternas (MESQUITA *et al.*, 2019).

Diversas alterações na vida da mulher se apresentam nesse período, onde se deve fazer uma reestruturação social e familiar, adaptando seu dia a dia para novos aprendizados. Ao assistir a puérpera, os profissionais de enfermagem prestam um cuidado holístico, englobando as necessidades físicas e psicossociais (MESQUITA *et al.*, 2019).

O alojamento conjunto possui toda uma organização com estrutura assistencial e educacional que possibilita aos pais, o recebimento de orientações sobre os cuidados com o recém-nascido, incentivando a amamentação exclusiva dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que cada caso tenha uma abordagem diferente (MERCADO *et al.*, 2017).

O modelo de assistência do alojamento conjunto descreve um sistema hospitalar em que logo após o nascimento, o recém-nascido saudável mantém-se ao lado da mãe, 24 horas por dia até a alta hospitalar. Caracteriza-se como local favorável para os cuidados assistenciais a mãe/filho fortalecendo o afeto entre eles, vinculando os familiares e contribuindo para a diminuição dos índices de infecção hospitalar (MESQUITA *et al.*, 2019).

O trabalho de parto é de fato cansativo e muito doloroso para as mulheres podendo causar situações de estresse e desconforto, sendo estendidas até no pós-parto. Algumas puérperas não verbalizam esses sintomas e ainda hoje a dor não é vista com importância pelas pacientes, familiares, nem pela equipe multiprofissional que as assistem, pois priorizam quase toda a atenção de saúde e bem estar ao recém-nascido (FRIEDRICH *et al.*, 2019).

Para a melhor assistência no manejo da dor no puerpério, pode-se usar de diversas intervenções farmacológicas ou não, embora a administração de analgésicos e anti-inflamatórios seja o tratamento mais usado nesses casos para

eliminar ou diminuir o desconforto. Terapias não farmacológicas também são consideradas bem eficazes por meio de ações localizadas, como gelo, *sprays* anestésicos, banhos de assento, supositórios de glicerina, entre outros, possibilitando uma assistência no bem-estar também da puérpera (PELECKIS *et al.*, 2017).

Toda a família é envolvida na gestação, onde participam no desenvolvimento saudável do bebê, neste contexto, o bem-estar dos indivíduos deve ser unânime para que sejam inseridos na tomada de decisão e cuidados com a saúde do binômio mãe/filho. O enfermeiro age, como o protagonista da assistência sobre todo o indivíduo no meio familiar (RIBEIRO *et al.*, 2018).

A rede cegonha, Instituída no âmbito do SUS pelo Decreto Presidencial nº 1.459 de 24/06/2011, garante atualmente as mulheres uma assistência humanizada para que a gravidez e o parto sejam uma experiência única. Garantindo assim em processo, atenção ao parto, ao nascimento, crescimento e desenvolvimento da criança (GOMES; SANTOS, 2017).

Estudo realizado com 105 puérperas em uma maternidade de referência em Fortaleza - CE, demonstra que a inclusão do acompanhante no processo de parto e pós parto foi aprovada pelas mulheres em sua grande maioria; destas, 104 (99%) consideraram importante, principalmente pelo apoio emocional dedicado pelo acompanhante. Durante o parto, 84 (80%) eram do sexo feminino, categoria social de acompanhante mais evidente a de mãe (33,4%) e a de esposo (19%) (HOLANDA *et al.*; 2018).

Considerando o cuidado no pós-parto como uma prevenção nas complicações puerperais, afirma-se que nessa fase podem existir agravos no biopsicossocial da puérpera, podendo atingir o recém-nascido e afetar como um todo a família. Acarretando ansiedades relacionados não só ao nascimento do bebê, como também as mudanças que podem ocorrer com o corpo da mãe (RIBEIRO *et al.*, 2018).

Diante do exposto acerca da temática, surge a seguinte pergunta norteadora: quais as intervenções que o enfermeiro pode adotar para um atendimento humanizado ao binômio mãe/filho incluindo seus familiares?

O trabalho justifica-se pela vivência das autoras no alojamento conjunto em campo de estágio de um determinado Hospital do município de Fortaleza - CE onde foi nos proporcionado aprendizado e uma experiência ímpar. Nele, sentimos a necessidade em subsidiar ações de cuidados junto à mãe/filho na fase puerperal, desenvolvendo assim, uma assistência humanizada e de qualidade.

O objetivo geral é identificar os cuidados de enfermagem à puérpera e o recém-nascido no alojamento conjunto, analisar por meio da literatura científica a importância da humanização dos cuidados de enfermagem a parturiente através de orientações sobre aleitamento materno exclusivo, pega correta da mama pelo bebê, frequência das mamadas, cuidados com as mamas, com a alimentação e também com o banho e limpeza do coto umbilical do bebê.

Objetivo específico: ressaltar o papel do enfermeiro como educador/orientador no processo do cuidado de enfermagem à puérpera e família.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Enfermeiro como educador no alojamento conjunto

O papel de educador pelo enfermeiro é de suma importância na assistência, pois o profissional aplica em diversas áreas da saúde, um conjunto de conhecimentos relacionados também ao período do pós-parto imediato, momento muito delicado no âmbito familiar, nessa hora que o enfermeiro mostra porque é o protagonista na promoção de saúde por meio da educação; traçando metas de desenvolvimento infantil, dando ênfase as orientações ao cuidado domiciliar para a família (FERREIRA *et al.*, 2018).

Dessa forma, o enfermeiro se torna o profissional fundamental nesse período tão importante na vida da mãe. Medos, dúvidas e dificuldades podem vir nas mentes dos membros familiares do recém-nascido, bem como da própria puérpera, o enfermeiro tem como propósito oferecer soluções diante de suas demandas. Por tanto, a enfermagem deve ter sensibilidade suficiente para detectar e respeitar as necessidades de cada binômio mãe/filho e família (MESQUITA *et al.*, 2019).

A Teoria das Relações Interpessoais de Peplau exemplifica muito bem essa interação entre enfermeiro e cliente, estudado em seu livro publicado em 1952,

trazendo a tona que o potencial terapêutico não se limita em procedimentos hospitalares, que está no relacionamento entre as pessoas, proporcionando segurança para que o cliente confie em todas as intervenções do profissional, e isso muda tudo na hora da assistência. A Teoria tenta explicar o processo interpessoal que envolve indivíduos e enfermeiros, relacionando as causas e efeitos dessa interação (FERREIRA *et al.*, 2018).

Os cuidados ao recém-nascido tem recebido uma grande atenção pela equipe de enfermagem, estão inclusos nesse contexto também as informações sobre aleitamento materno, sobre a importância da amamentação exclusiva, técnica da pega correta da mama pelo bebê e da frequência das mamadas. O foco das orientações, por muitas vezes se concentra nas vantagens apenas para o recém-nascido, sendo preciso que o enfermeiro redefina seu papel como orientador, formulando uma estratégia também para a mãe, como cuidado com as mamas, com a alimentação e os métodos contraceptivos que poderá usar. O enfermeiro também deve orientar que alguns cuidados para o recém-nascido influenciam de grande peso também para a mãe, pois dentre os benefícios da amamentação para a mulher elencam-se involução uterina, redução do sangramento vaginal e redução do risco de câncer de mama e ovários (FERREIRA *et al.*, 2018).

3 METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica descritiva, com abordagem qualitativa. Segundo Gil (2017), esse tipo de estudo é realizado a partir da literatura já publicada em materiais impressos ou disponibilizados em meios eletrônicos. Pesquisas descritivas têm como principal objetivo descrever as características do fenômeno/população considerada ou estabelecer relações entre duas ou mais variáveis. Trata-se de uma abordagem qualitativa por se referir a dados que não podem ser contabilizados.

A busca dos estudos foi realizada por meio do portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) nas bases de dados eletrônicos: Literatura Latino - Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores de acordo com os Decs: Humanização da Assistência, Alojamento Conjunto e Cuidados de Enfermagem, conectados pelo

operador booleano “AND”. Elaborou-se a pesquisa durante os meses de Setembro e Novembro de 2019.

Foram utilizados os critérios de inclusão corte temporal, de 2014 a 2019 e textos disponibilizados na íntegra e no idioma português. Os critérios de exclusão considerados foram artigos que não correspondiam à temática trabalhada. Após a leitura dos títulos e resumos, foi selecionada à amostra. O conteúdo dos textos foi lido integralmente e embasou cientificamente o presente estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão de literatura foi constituída por 8 artigos científicos, selecionados através dos critérios de inclusão previamente estabelecidos. O quadro a seguir representa cada artigo abordando conceitos e fases. Segue tabela ilustrando a amostra selecionada:

Quadro 01- Características dos estudos incluídos.

Tipo de estudo	Título do Artigo	Autores	Periódico	Consideração / Temática
Estudo descritivo, qualitativo.	Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato.	MesquitaNS, RodriguesDP, FerreiraALA, Manguinho CPC, Brandão JC	Rev Fun Care Online. 2019 jan/mar; 11(1):160-166.	Observa-se a necessidade de mudanças na assistência e estrutura/ organização do serviço de enfermagem, para que seja possível prestar um cuidado integral às puérperas e bebês.
Estudo com abordagem qualitativa.	Influência da participação do companheiro no pré-natal: satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto.	Holanda SM, Castro RCMB, Aquin PS, Pinheiro AKB, Lopes LG, Martins ES	Enferm, 2018; 27(2):e38000 16	As associações significativas encontradas demonstram a importância de estimular a participação do parceiro no processo parturitivo e a sua capacitação.
Estudo com abordagem qualitativa.	O enfermeiro educador no puerpério imediato em alojamento conjunto na perspectiva de Peplau.	Ferreira AP, Dantas JC, Souza FMLC, Rodrigues IDC, Davim RMB, Silva RAR	Rev. Eletr. Enf. 2018;20:v20 a08. doi: 10.5216/ree.v20.45470.	A evidência dos resultados demonstrou que a escuta foi instrumento identificado como ação terapêutica mais empregada pelas enfermeiras e os papéis desenvolvidos, exercidos de acordo com as necessidades das puérperas, atendendo à dinâmica do relacionamento interpessoal tornando-as mais autônomas e satisfeitas nos seus cuidados.

Estudo transversal descritivo.	Atitudes de Enfermeiros nos Cuidados com Famílias no Contexto do Parto e Puerpério Imediato	Ribeiro JSST, Sousa FGM, Santos GFL, et al	Rev Fund Care Online. 2018 jul./set.; 10(3):784-792. DOI: http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.784-792	A maior parte dos enfermeiros não tem o curso de enfermagem da família, evidenciando a necessidade de investimento em formação continuada voltadas para as práticas de cuidado de famílias e em mudanças nas estruturas curriculares das universidades.
Estudo quantitativo descritivo e transversal	Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto.	Mercado NC, Souza GDS, Silva MMJ et a	.Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 9):3508-15, set., 2017	A maioria das puérperas relatou que o atendimento do enfermeiro foi ótimo, sentia-se preparada para prestar os cuidados necessários ao recém-nascido em casa, recebeu orientações quanto ao aleitamento materno, cuidado com as mamas e pega correta, banho e banho de sol do recém-nascido.
Estudo transversal	Cuidados humanizados: a inserção de enfermeiras obstétricas em um hospital de ensino.	Medeiros RMK, Teixeira RC, Nicolini AB, Alvares AS, Corrêa ACP, Martins DP.	Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(6):1029-36.	Os resultados sugerem que a inserção das enfermeiras obstétricas contribuiu para a qualificação do cuidado prestado ao parto e ao nascimento, uma vez que ocorreu a redução de intervenções, tais como a episiotomia e as cesarianas.
Estudo exploratório (survey).	Terapias de alívio da dor perineal no pós-parto	Peleckis MV, Francisco AA, Oliveira SMJV	Enferm, 2017; 26(2):e5880015	As terapias medicamentosas predominaram no controle da dor perineal. Considerando as vantagens das terapias não medicamentosas, faz-se necessário desenvolver protocolos para garantir seu emprego seguro e eficaz na assistência obstétrica.
Estudo transversal quantitativo	Avaliação da dor, Estresse e Coping em Puérperas no Pós-Operatório de Cesárea	Friedrich VR, Guerreiro MPP, Benetti ER, et al	res.: fundam. care. online 2019. 11(n. esp): 270-277	Pelo procedimento cirúrgico a saúde biopsicossocial da puérpera pode ficar comprometida pela presença da dor, entretanto a utilização de estratégias de coping focadas no problema pode favorecer o enfrentamento dos estressores de forma positiva.

Fonte: Elaboração própria

A importância da enfermagem no pós-parto vai muito além a terapêuticas assistenciais, com procedimentos invasivos e avaliações periódicas da parturiente e

do neonato, de acordo com Mesquita *et al.* (2019), a equipe de enfermagem abrange uma área educacional indispensável, confirmado também por Ferreira *et al.* (2018) quando evidencia o diálogo como uma terapia poderosa na educação continuada, direcionadas às primíparas sem muita experiência já que, estão iniciando em uma nova etapa cheia de desafios como mães de primeira viagem.

Um desafio no alojamento conjunto é o manejo da dor para a puérpera, pois muitas delas não avisam sobre os incômodos sentidos no pós-parto, mostrando assim, a importância de uma avaliação rotineira para uma assistência efetiva, conforme Friedrich *et al.* (2019). Os métodos farmacológicos ainda são mais utilizados contra as dores, mas a enfermagem possui também outras terapias bem eficazes, não farmacológicas que são melhores do que administrar vários medicamentos com a possibilidade de uma reação adversa, como preconiza Peleckis *et al.* (2017)

O alojamento conjunto é um ambiente de muito aprendizado às puérperas, com o apoio da enfermagem se garante um conhecimento que pode salvar vidas, tanto no manejo de intercorrências com o recém-nascido, quanto no seu desenvolvimento. Mercado *et al.* (2017) preconizam em seu artigo. Os autores enfatizam o papel do enfermeiro como propagador do conhecimento, trazendo novos entendimentos, onde toda a família pode aprender com clareza, garantindo uma assistência domiciliar eficaz.

A presença do parceiro na hora do parto, como também na participação do pós-parto imediato, é o fator de maior importância que as puérperas relatam no trabalho feito por Holanda *et al.* (2018), onde realizou a pesquisa no alojamento conjunto. A participação familiar também foi esplanada com vigor por Ribeiro *et al.* (2018), onde influencia não somente no desenvolvimento do recém-nascido, como também na evolução da puérpera, pois o pós-parto é um momento de muito medo e dúvidas, principalmente para mães de “primeira viagem”. Por isso, que se dá ao enfermeiro grande valor, no que diz respeito a prevenção e a identificação de eventos adversos, ele repassa informações muito relevantes através da educação em saúde, como Medeiros *et al.* (2016) vem preconizando em seu artigo.

5 CONCLUSÃO

Neste estudo, observou-se que na assistência prestada à puérpera há uma limitação da prática na educação em saúde. Evidenciou-se também a necessidade de estudos com mais eficácia em relação aos cuidados prestados às mães além do âmbito da neonatologia, pois apesar dos nove meses no preparo para tal evento, elas estão vivenciando novas experiências e momentos de mudanças biopsicossociais.

A experiência descrita nesta revisão de literatura mostra que, o cuidado prioritário para garantir o bem estar da puérpera, refere-se à capacitação profissional e educação permanente da equipe de enfermagem, reforçando a imagem do enfermeiro no papel de educador tanto para os pacientes, quanto para os profissionais que integram sua equipe.

Destaca-se assim, a relevância que os enfermeiros devem ter ao atender as necessidades psicossociais e físicas, pois a mulher nesse período apresenta muitas dúvidas referentes aos cuidados no pós-parto e com o recém-nascido, referentes ao aleitamento materno e planejamento familiar, promovendo uma estratégia de saúde imprescindível a esse período puerperal.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. P; DANTAS, J. C; SOUZA, F. M. L. C; RODRIGUES, I. D. C. V; DAVIM, R. M. B; SILVA, R. A. R. O enfermeiro educador no puerpério imediato em alojamento conjunto na perspectiva de Peplau. **Rev. Eletr. Enf.** 2018.

FRIEDRICH, V.R; GUERREIRO, M. P. P; BENETTI, E. R. et al. Avaliação da dor, Estresse e Coping em Puérperas no PósOperatório de Cesárea. **Rev Fund Care.**2019.11:270-277. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.270-277>.

GIL, Antonio Carlos, 1946 – Como elaborar projetos de pesquisa / Antonio Carlos Gil. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

GOMES, G. F; SANTOS, A. P. V. Assistência de enfermagem no puerpério. Revista **Enfermagem Contemporânea.** 2017 Outubrol;**6(2):211-220**. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v6i2.1407.

HOLANDA, S. M; CASTRO, R. C. M. B; AQUIN, P. S; PINHEIRO, A. K. B; LOPES, L. G; MARTINS, E. S. Influência da participação do companheiro no pré-natal: Satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto. **Enferm,** 2018; **27(2):e3800016**. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180003800016>.

MEDEIROS, R. M. K; TEIXEIRA, R. C; NICOLINI, A. B; ALVARES, A. S; CORRÊA, A. C. P; MARTINS, D. P. Humanized Care: insertion of obstetric nurses in a teaching hospital. **Rev Bras Enferm.** 2016;**69(6):1029-36**. DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0295>.

MERCADO, N. C; SOUZA, G. D. S; SILVA, M. M. J; ANSELONI, M. G. Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. **Rev enferm UFPE Recife**, 11(Supl. 9):**3508-15**, set., 2017.

MESQUITA, N. S; RODRIGUES, D. P; FERREIRA, A. L. A; MANGUINHO, C. P. C; BRANDÃO, J. C; Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato. **Rev Fun Care Online**. 2019 jan/mar; 11(1):160-166. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.160-166>.

PELECKIS, M. V; FRANSCISCO, OLIVEIRA, S. M. J. V. Terapias de alívio da dor perineal no pós-parto. **Enferm**, 2017; **26(2):e5880015**. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017005880015>.

RIBEIRO, J. S. S. T; SOUSA, F. G. M; SANTOS, G. F. L, et al. Atitudes de enfermeiros nos cuidados com famílias no contexto do parto e puerpério imediato. **Rev Fund Care**. 2018 jul./set.; 10(3):784-792. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.784-792>.